



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
COLEGIADO DO CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES
CLÍNICAS



PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: PARASITOLOGIA II		
PERÍODO/SÉRIE: 4º Período		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA		
CARGA HORÁRIA: 30h		
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 30h
PROFESSOR: Dr ^a . Deisy Vivian de Resende		ANO/SEMESTRE: 2024/2
OBSERVAÇÕES:		

EMENTA

Coleta e conservação do material biológico. Preparo de reativos e corantes. Métodos específicos que permitam o diagnóstico laboratorial de helmintos e protozoários intestinais, teciduais e sanguíneos.

OBJETIVOS

Fornecer ao aluno o conhecimento básico das principais metodologias aplicadas no diagnóstico parasitológico/coprológico para que este seja capaz de manipular corretamente as amostras biológicas, executar as técnicas e expressar os resultados obtidos com segurança necessária e indispensável ao profissional da saúde.

PROGRAMA

1. Considerações gerais sobre a coleta, conservação e transporte das amostras fecais para as análises parasitológicas;
2. Biossegurança no setor de parasitologia/coprologia;
3. Métodos para detecção de parasitos intestinais: exames macro e microscópicos das fezes (exame direto, técnicas de sedimentação e flutuação e de termohidrotropismo, coloração de esfregaços fecais).
4. Identificação de protozoários sanguíneos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
COLEGIADO DO CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES
CLÍNICAS



REFERÊNCIAS – BÁSICAS

DE CARLI, Geraldo A. Parasitologia Clínica. Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

NEVES, David,. P. Parasitologia Humana. 14. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

REY, L. Parasitologia. 4. ed., ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

REFERÊNCIAS – COMPLEMENTARES

WHO. Bench aids for the diagnosis of intestinal parasites. Disponível em:
<<http://apps.who.int/iris/handle/10665/37323>

WHO. Training Manual on Diagnosis of Intestinal Parasites. Disponível em:
<apps.who.int/iris/handle/10665/69987

CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco A. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

ZAMAN, Vigar. Atlas de Parasitologia Clínica.1. ed. Madrid: Panamericana, 1979.

Centers for Disease Control and Prevention. Diagnosis of Parasitic Diseases. Disponível em:
<www.cdc.gov/parasites/references_resources/diagnosis.html>

Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. Disponível em: <
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_bolso_4ed.pdf>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
COLEGIADO DO CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES
CLÍNICAS



	CRONOGRAMA
21/10	Apresentação da disciplina Principais Técnicas Diagnósticas Empregadas no Setor de Parasitologia
28/10	Principais Técnicas Diagnósticas Empregadas no Setor de Parasitologia
04/11	Principais Técnicas Diagnósticas Empregadas no Setor de Parasitologia
11/11	Exame direto à fresco, Método de Hoffman, Pons & Janer (HPJ) Observação de formas parasitárias ao microscópio óptico
18/11	Exame direto à fresco, Método de Hoffman, Pons & Janer (HPJ) Observação de formas parasitárias ao microscópio óptico
25/11	Exame direto à fresco, Método de Hoffman, Pons & Janer (HPJ) Observação de formas parasitárias ao microscópio óptico
02/12	Método de Ritchie Observação de formas parasitárias ao microscópio óptico
09/12	Método de Ritchie Observação de formas parasitárias ao microscópio óptico
16/12	Método de Sheather Observação de formas parasitárias ao microscópio óptico
03/02	Método de Sheather Observação de formas parasitárias ao microscópio óptico
10/02	<i>Trypanosoma cruzi</i> e a Doença de Chagas Gênero Leishmania: Leishmaniose Tegumentar Americana e Leishmaniose Visceral Americana
24/02	Observação de formas tripomastigotas e epimastigotas de <i>Trypanosoma cruzi</i> coradas pelo Panóptico; Observação de formas amastigotas e promastigotas de <i>Leishmania</i> sp. coradas pelo Giemsa;
03/03	Observação de formas tripomastigotas e epimastigotas de <i>Trypanosoma cruzi</i> coradas pelo Panóptico;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
COLEGIADO DO CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES
CLÍNICAS



	Observação de formas amastigotas e promastigotas de <i>Leishmania</i> sp. coradas pelo Giemsa;
10/03	Gênero <i>Plasmodium</i> : <i>P. vivax</i> , <i>P. falciparum</i> , <i>P. malariae</i> , <i>P. ovale</i> – Malária <i>Toxoplasma gondii</i> - Toxoplasmose
17/03	Observação de trofozoítos e gametócitos de <i>Plasmodium</i> sp. corados pelo Giemsa

AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua durante o desenvolvimento da disciplina. Serão distribuídos 20 pontos por frequência/participação nas aulas, 40 pontos na entrega dos relatórios de aulas práticas e 40 pontos em avaliações teóricas.

APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Assinatura do Docente Responsável

Assinatura do Coordenador do Curso